



Políticas Industriais e propagação da Indústria 4.0: análise da atuação da EMBRAPPII, BNDES e FINEP

Thailson Carvalho Reis, Leandro Bruno Santos

A Indústria 4.0 é um termo que se originou com o início do programa alemão Industrie 4.0, enquanto o termo “Manufatura Avançada” surgiu nos Estados Unidos, mas com fundamentos equivalentes. Ambos os termos remetem ao desenvolvimento de um novo paradigma produtivo caracterizado por uma série de tecnologias e sistemas como os CPS (Cyber physical systems), Chips RFID (Radio Frequency Identification), Internet das Coisas (IoT), Big Data, Computação em Nuvem, entre outras. Os esforços e medidas associados à Indústria 4.0 são observados não apenas nos Estados Unidos, China e Alemanha, mas também em outros países tanto asiáticos como ocidentais, entre os quais Japão, Coreia do Sul, Índia e Inglaterra. Esses países mencionados têm criado diversas políticas no sentido de aprofundar e orientar as tendências da indústria 4.0. No Brasil, a preocupação com a estruturação de um sistema de inovação teve início nos anos 1990, quando diversas iniciativas e instituições foram sendo gestadas. Parte dessas instituições e programas foram direcionados para a propagação da Indústria 4.0, sendo possível citar Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), Plano Brasil Maior (PBM) e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII). Este trabalho tem por objetivo analisar as políticas industriais e de inovação tecnológica brasileiras recentes voltadas ao desenvolvimento da manufatura avançada ou indústria 4.0 e sua difusão pelo território brasileiro, por meio de levantamento de dados, sistematização e análise de dados e leituras bibliográficas. Os resultados atingidos indicam a propagação desigual e seletiva da indústria 4.0, com concentração dos processos de robotização nas áreas industriais conhecedoras das tendências da terceira revolução industrial, ao passo que IoT e Big Data se difundem pela rede urbana, sobretudo nas grandes cidades. Outra constatação é que os financiamentos públicos das iniciativas da indústria 4.0 reforçam a histórica concentração das forças produtivas, privilegiando as regiões Sudeste e Sul do país, respectivamente.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense

Fomento da bolsa (quando aplicável): Bolsista CNPq



UENF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro **Universidade Federal Fluminense**